

## **18/04/2016 - Holding do Grupo MPE conquista dois lotes em leilão de transmissão e vai investir R\$700 milhões nos projetos**

A holding do Grupo MPE venceu dois lotes, o F e o W, no leilão de transmissão realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) nesta semana, com a previsão de investir R\$ 700 milhões na construção de linhas e na ampliação de uma subestação, que ficarão em São Paulo e no Pará, respectivamente.

O lote F é referente a um sistema de 345 kV que interligará a subestação de Bandeirantes com a de Piratininga, por meio de duas linhas de transmissão enterradas, de 15 quilômetros cada, para reforçar o suprimento de energia elétrica da região metropolitana de São Paulo. A Receita Anual Permitida (RAP) para o empreendimento será de R\$ 145,3 milhões, em contrato de 30 anos, que inclui um prazo de quatro anos para a conclusão das obras.

Já o lote W se refere à ampliação de uma subestação de 235 kV em Onça Puma, no Pará, dentro de uma área da Vale. A holding do Grupo MPE terá três anos para a conclusão das obras, como parte de um contrato também de 30 anos, em que a Receita Anual Permitida (RAP) será de R\$ 8,8 milhões.

O presidente da MPE, Adagir Salles, comemorou o resultado e ressaltou que esses contratos são parte de uma retomada do foco do grupo na área de energia elétrica, que faz parte dos negócios da holding desde a sua origem e agora voltou a ser um dos destaques principais no planejamento estratégico.

“A empresa começou basicamente fazendo energia, e um dos caminhos que escolhemos para isso foram esses leilões. O Grupo MPE nunca saiu desse mercado, mas agora está voltando de forma muito mais atuante. Temos um vasto conhecimento e uma grande expertise no setor, então queremos ampliar o número de projetos ligados à nossa experiência, impulsionando o crescimento da holding, sem deixar de ver o mercado como um todo”, afirma Adagir.

O Grupo está avaliando não só os leilões de transmissão, como também prospecta oportunidades em projetos de geração, com a realização de uma série de estudos internos sobre os novos certames que serão realizados pela Aneel, com destaque para as fontes eólica e biomassa.

PL5 Comunicações